



FORMAÇÃO PARA SERVIÇOS DE CUIDADOS MAIS INCLUSIVOS

PROJECT N° 2021-1-FR01-KA220-ADU-000035303

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do seu conteúdo, que reflecte apenas a opinião dos autores, e nem a Agência Nacional nem a Comissão podem ser responsabilizadas por qualquer utilização que possa ser feita da informação nela contida.



ÍNDICE

Introdução	1
1. Material informativo para combater o discurso de ódio	3
2. Carta da Diversidade	5
3. Ainda somos gays...	7
4. Cuidar de clientes ou pacientes lésbicas, gays, bissexuais ou trans	9
5. Idosos orgulhosos e idosos arco-íris	11
6. Queer Athens	13
7. ILGA	14
8. Projeto ABCLGBTQIA+	16
9. Amnistia Internacional	17
10. Reivindicações De Refugiados	18
11. Garantir o bom tratamento dos idosos lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros	19
12. Como já se escreve inclusivo?	23

Introdução

BestCare4LGBTQI+ é um projeto europeu financiado no âmbito do programa Erasmus+.

A missão do projeto BestCare4LGBTQI+ é apoiar o desenvolvimento de serviços de cuidados mais inclusivos para as pessoas LGBTQI+ mais velhas, fornecendo ferramentas, materiais de sensibilização e recursos de aprendizagem para gestores e funcionários de serviços de cuidados domiciliários e de cuidados residenciais, de modo a garantir cuidados melhor adaptados e mais respeitosos para pessoas LGBTQI+ mais velhas que vivem em instituições de acolhimento.

Objetivos do projeto:

- Aumentar a conscientização sobre as necessidades específicas das pessoas LGBTQI+ mais velhas entre os gestores e funcionários de lares e serviços, bem como o público em geral;
- Apoiar os serviços de cuidados para avaliar a sua inclusão e implementar um plano de ação para se tornarem mais amigos dos LGBTQI+;
- Equipar os gestores e funcionários de cuidados domiciliários e residenciais com ferramentas e competências para uma melhor integração das pessoas LGBTQI+ mais velhas
- Garantir melhores cuidados para as pessoas LGBTQI+ mais velhas em instalações de cuidados residenciais e serviços de cuidados domiciliários, especialmente quando vivem com demência.

No Resultado 1 do Projeto, a pesquisa qualitativa dos parceiros mostra o quão crucial é a formação dos profissionais que trabalham nestes serviços de cuidados. Mais especificamente, os resultados da investigação mostram a falta de conhecimentos e formação relativamente às questões LGBTQI+. Muitos profissionais dos grupos focais entrevistados reconhecem a sua falta de conhecimento sobre questões relacionadas com LGBTQI+, gênero e sexualidade. Apenas alguns deles estavam familiarizados com o significado claro do termo LGBTQI+. Muitos deles ficaram em dúvida quanto ao significado da sigla principalmente quando se trata de questões relacionadas ao transgênero e à intersexualidade. *“Essa parte do QI+, honestamente, não. Eu só conhecia LGBTI e não me lembro mais do que se tratava o “eu”, afirmou um profissional de Portugal. [A diferença entre orientação sexual e identidade de gênero] “Acho que para mim está bem claro, como fiz uma pesquisa há um tempo, enfim, começou a partir de uma discussão com alguns amigos. Mas não posso dizer que tenha uma compreensão muito boa disso”. (Romênia)*

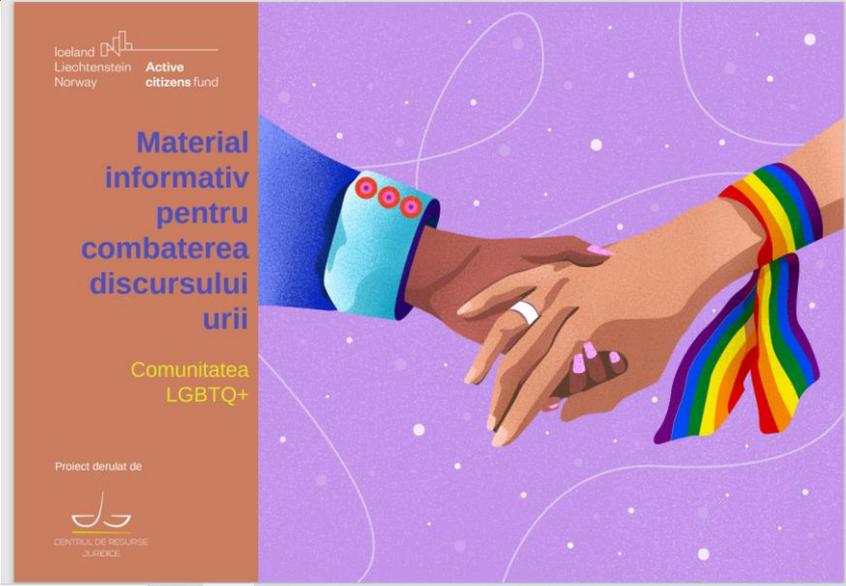
Por esta razão, esta formação é desenvolvida pelos parceiros com o objetivo de dotar os profissionais de saúde de conhecimento e experiência.

Espera-se que a formação tenha um impacto positivo nas atitudes, crenças e comportamentos em relação às pessoas LGBTQI+, bem como provoque uma vontade na gestão de assumir claramente uma postura inclusiva da sua instituição que pode ser concretizada, por exemplo, através da adoção de uma abordagem inclusive política ou declaração, ou do Selo de Excelência (ver PR4).

A formação e as ferramentas serão avaliadas e ajustadas de acordo com o feedback dos participantes do piloto (formadores e formandos). Esta RP é inovadora porque parte das narrativas dos atores relevantes para a formação (idosos, profissionais e gestores - RP1) e aborda as diversas instâncias dos serviços de cuidado. Além disso, vincula, prepara e permite que as instituições construam bases para os requisitos necessários para serem reconhecidas com o Selo de Excelência (PR4). Na verdade, esta característica é um bom indicador do seu potencial de replicabilidade. Este recurso pode ser facilmente replicável noutras instituições, quer pelos formadores participantes no projeto, quer pela divulgação do Formar os Formadores (PR3).

Este documento serve como um recurso valioso para profissionais que participaram ou estão considerando participar de programas de formação focados em cuidados inclusivos para idosos ou para aqueles que trabalham diretamente com a população idosa. Com uma gama diversificada de recursos e insights coletados de várias nações, nosso objetivo é capacitar cuidadores e profissionais para promover ambientes que priorizem a dignidade, o respeito e o apoio personalizado para indivíduos LGBTQI+ que acessam instalações de lares de idosos em seus últimos anos. Através destas ferramentas, aspiramos promover uma cultura de inclusão e sensibilidade, garantindo que cada indivíduo, independentemente da orientação sexual ou identidade de género, receba o mais alto padrão de cuidados e apoio nos seus últimos anos de vida.

1. Material informativo para combater o discurso de ódio

Nome/Título	Material informativo para combater o discurso de ódio
Captura de tela/logotipo	
Data de lançamento	Junho de 2022
Localização	Bucareste, Roménia
Organização	<p>Centro Jurídico Resurseal</p> <p>Texto escrito por Andrei Luca, ativista pelos direitos das pessoas LGBTQIA+</p>
População Alvo	A ferramenta pode ser usada em diferentes contextos, pois aborda informações básicas sobre discurso de ódio e desconstrui mitos sobre a comunidade LGBTQIA+.
Website/Links	1.-Material-informativ-LGBTQ.pdf (crj.ro)
Descrição da Ferramenta	A ferramenta pode ser utilizada em formações (para qualquer faixa etária, desde jovens até idosos) e como suporte para atividades, sejam síncronas ou assíncronas, pois é curta, escrita de forma fácil de entender e aborda os mitos mais comuns na comunidade LGBTQIA+ e como esses mitos podem ser desconstruídos.

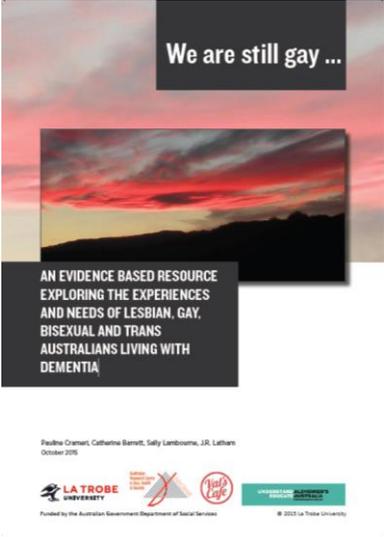
Forças	<p>A ferramenta fala sobre os mitos mais comuns que cercam as pessoas LGBTQIA+ (por exemplo, a identidade sexual pode ser curada, a comunidade é prejudicial para as crianças ou querem tratamento preferencial) e depois os desconstrói.</p> <p>A abordagem é amigável e não moralizante e baseia-se em pesquisas e factos oficiais.</p>
Fraquezas	<p>A informação pode ser muito básica para pessoas já envolvidas nos problemas da comunidade LGBTQIA+.</p> <p>Não trata dos problemas da comunidade LGBTQIA+ mais velha.</p>
Impacto e inovação	<p>Esta ferramenta pode ter um impacto positivo nas pessoas que têm a mente aberta o suficiente para quererem aprender mais sobre os direitos das pessoas LGBTQIA+.</p> <p>O elemento de inovação vem do facto de o material ser escrito de forma a ser facilmente compreendido por pessoas de diferentes idades e origens.</p>
Sustentabilidade	<p>A ferramenta é sustentável porque é online, gratuita e acessível a qualquer pessoa que possua um dispositivo digital. Ajuda a aumentar a conscientização sobre os problemas que a comunidade LGBTQIA+ enfrenta.</p>
Transferibilidade	<p>Como a ferramenta está online, ela pode ser transferível para diferentes contextos com base em diferentes necessidades.</p>

2. Carta da Diversidade

Nome/Título	Carta da Diversidade
Captura de tela/logotipo	<ul style="list-style-type: none"> • Preliminary findings & report: Programme "Workplace Inclusion Champion", June 2021 (Romanian, Slovenian and Croatian Diversity Charters) • Raport Cercetare Carta Diversitatii & MKOR (2021): Managementul Diversitatii in Organizatiile din Romania. Perspectiva angajatilor • Publication: Diversity Management in Romanian Organisations (Carta Diversitatii, 2020) • Raport Cercetare Carta Diversitatii & MKOR (2020): Managementul Diversitatii in Organizatiile din Romania • Assessing Diversity Impact in Business • Checklist Diversity management • Checklist Diversity Management - RO • Cum promovam managementul diversitatii in organizatii • Discriminarea de gen in administratia publica • Managing a diverse public administration • Managementul diversitatii in organizatii • Management Diversity at work • Survey: Managing a diverse public administration • Diversity Management - Training course for implementing the Diversity Charter • Managementul Diversitatii - Suport de curs pentru implementarea Cartei Diversitatii
Data de lançamento	2020, 2021
Localização	Roménia
Organização	Carta Diversitatii
População Alvo	Contém informações úteis para empresas e instituições, como gestores, pessoal de RH, colaboradores, pois trata da gestão da diversidade e da inclusão no local de trabalho.
Website/Links	Resurse (cartadiversitatii.ro)
Descrição da Ferramenta	O site traz diversos relatórios sobre diversidade e inclusão no local de trabalho, baseados em pesquisas. Como existem vários relatórios, eles podem ser lidos conforme necessário (por exemplo, para pesquisas, para treinamentos formais ou não formais, para reuniões de RH, etc.).
Forças	Os relatórios são baseados em fatos e pesquisas. Eles têm uma versão em romeno e uma em inglês.

	<p>Eles lidam com diversidade e inclusão no local de trabalho.</p> <p>Eles lidam não apenas com questões LGBTQIA+, mas também com outras comunidades marginalizadas.</p>
Fraquezas	<p>Os relatórios não tratam dos problemas enfrentados pela comunidade LGBTQIA+ mais idosa.</p> <p>Eles são especializados apenas em diversidade no local de trabalho.</p>
Impacto e inovação	<p>A ferramenta pode ter um impacto positivo no local de trabalho. O elemento de inovação vem dos relatórios detalhados sobre diversidade e inclusão no local de trabalho.</p>
Sustentabilidade	<p>A ferramenta pode ser sustentável desde que a organização continue a escrever esses relatórios para que possam ser comparados ao longo dos anos e traçar um quadro das realidades atuais de diversidade e inclusão no local de trabalho.</p>
Transferibilidade	<p>A ferramenta pode ser transferível para formações fora do local de trabalho, pois inclui estatísticas.</p>

3. Ainda somos gays...

Nome/Título	Ainda somos gays... Um recurso baseado em evidências que explora as experiências e necessidades de lésbicas, gays, bissexuais e trans australianos que vivem com demência.
Captura de tela/logotipo	
Data de lançamento	2015
Localização	Austrália
Organização	Centro Australiano de Pesquisa em Sexo, Saúde e Sociedade, Universidade La Trobe, Melbourne Austrália.
População Alvo	Este recurso foi desenvolvido para fornecer aos prestadores de cuidados uma base de evidências sobre as experiências e necessidades das pessoas LGBT que vivem com demência.
Website/Links	https://www.dementia.org.au/sites/default/files/NATIONAL/documents/Dementia-Narrative-Resource.pdf
Descrição da Ferramenta	Este recurso baseia-se em dois estudos conduzidos por Val's Cafe no Centro Australiano de Pesquisa em Sexo, Saúde e Sociedade (ARCSHS), Universidade La Trobe.

	<p>Este recurso inclui quatro seções. Na primeira seção descreve os fatores históricos e legislativos que influenciam as necessidades das pessoas LGBT que vivem com demência. Também apresenta sugestões para usar este recurso na educação para construir uma compreensão básica das histórias LGBT, saúde e bem-estar, essencial para apreciar plenamente este recurso. A Seção 2 fornece uma visão geral das principais questões decorrentes da investigação e sugere estratégias para as abordar. A seção 3 apresenta 10 histórias dos participantes nas suas próprias palavras e cada história é acompanhada por perguntas que podem ser usadas para discussão e educação. A seção final lista recursos adicionais.</p>
Forças	<ul style="list-style-type: none"> ● Baseado em histórias de vida: apoia o processo empático; ● Inclui perguntas para discussão, o que o torna um recurso de formação útil; ● Centra-se em pessoas LGBTQI+ que vivem com demência, destacando as necessidades de um grupo-alvo muito específico.
Fraquezas	Nada a reportar.
Impacto e inovação	<ul style="list-style-type: none"> ● A interligação das questões de demência e SOGI, combinada com a utilização de histórias de vida, torna o recurso muito inovador; ● O impacto potencial é elevado, uma vez que as histórias são narradas na primeira pessoa, o que ajuda a desenvolver empatia e a contrastar o risco de estereótipos.
Sustentabilidade	O recurso é um documento PDF, que se pode fazer download gratuitamente – portanto podemos considerá-lo sustentável.
Avaliação	Não há resultados disponíveis.
Transferibilidade	A ferramenta poderia ser facilmente transferível para outros países e utilizada em outros contextos, uma vez que inclui sugestões para utilização em contextos educativos.
Informação Adicional	Mais recursos de formação podem ser encontrados em: https://www.latrobe.edu.au/arcshs/health-and-wellbeing/lgbti-ageing-and-aged-care/resources-reports-and-training

4. Cuidar de clientes ou pacientes lésbicas, gays, bissexuais ou trans

Nome/Título	Cuidar de clientes ou pacientes lésbicas, gays, bissexuais ou trans - Guia para enfermeiros e profissionais de apoio à saúde sobre questões de parentes próximos
Captura de tela/logotipo	
Data de lançamento	2016
Localização	Londres, UK
Organização	Royal College of Nursing
População Alvo	O guia é dirigido aos enfermeiros, mas fornece informações úteis para os profissionais de saúde/social em geral.
Website/Links	https://www.rcn.org.uk/Professional-Development/publications/pub-005592
Descrição da Ferramenta	Este livro analisa especificamente como a equipa de enfermagem deve lidar com questões de parentes próximos de lésbicas, gays, bissexuais ou trans (LGBT), por exemplo, sendo sensíveis, inclusivos e desafiando atitudes discriminatórias, ao mesmo tempo em que permanecem atentos à legislação relevante. É um livro curto (12 páginas), fácil de ler e consultar.
Forças	<ul style="list-style-type: none"> • Curto e fácil de consultar.

	<ul style="list-style-type: none"> • Fornece sugestões práticas. • Aborda o problema em relação aos parentes mais próximos.
Fraquezas	Por ser muito curto, não aborda os problemas em profundidade.
Impacto e inovação	<ul style="list-style-type: none"> • Aborda a questão em relação aos familiares mais próximos e não exclusivamente em relação aos pacientes. • Poucos recursos semelhantes dirigidos diretamente aos enfermeiros.
Sustentabilidade	O recurso é um documento PDF, que se pode fazer download gratuitamente – portanto podemos considerá-lo sustentável.
Avaliação	Não há resultados disponíveis.
Transferibilidade	A ferramenta poderia ser facilmente transferível para outros países em relação a sugestões e recomendações sobre como se relacionar com pacientes LGBTQI+ e seus familiares mais próximos. Por outro lado, o documento refere-se à legislação e regulamentos britânicos que devem ser adaptados em caso de utilização em contextos de diferentes países.

5. Idosos orgulhosos e idosos arco-íris

Nome/Título	Idosos orgulhosos e idosos arco-íris (NGOs)
Captura de tela/logotipo	 <p>The image shows two logos. The top one is for 'RAINBOW SENIORS' with a rainbow circular graphic and the tagline 'EQUALITY · SOLIDARITY · VISIBILITY'. The bottom one is for 'PROUD SENIORS GREECE' with a rainbow circular graphic and a rainbow flag.</p>
Localização	Atenas, Grécia
Organização	Proud Seniors Greece & Rainbow Seniors (NGOs)
População Alvo	Pessoas LGBTQI+ acima de 50 anos e aliados.
Website/Links	https://proudseniors.gr/ https://rainbowseniors.eu/
Descrição da Ferramenta	<p>Ambas as organizações são organizações sem fins lucrativos que trabalham para apoiar e capacitar os membros mais velhos da comunidade LGBTQI+ na Grécia. A organização oferece uma gama de ferramentas e práticas destinadas a melhorar a vida e o bem-estar dos indivíduos LGBTQI+ mais velhos na Grécia, incluindo:</p> <p>Eventos e atividades sociais: Eles organizam uma variedade de eventos e atividades sociais para indivíduos LGBTQI+ mais velhos, incluindo passeios, eventos culturais e atividades recreativas. Esses eventos proporcionam um espaço seguro e inclusivo para os idosos se conectarem com outras pessoas e aproveitarem seus momentos de lazer.</p>

	<p>Grupos de apoio: Fornecem grupos de apoio para indivíduos LGBTQI+ mais velhos, onde podem se conectar com outras pessoas que compartilham experiências e desafios semelhantes. Estes grupos oferecem um ambiente de apoio e sem julgamentos, onde os idosos podem discutir as suas preocupações e prestar apoio uns aos outros.</p> <p>Iniciativas de saúde e bem-estar: trabalham para promover a saúde e o bem-estar de pessoas LGBTQI+ mais velhas, oferecendo recursos e informações sobre temas relacionados à saúde, como preparo físico e nutrição, saúde mental e acesso a cuidados de saúde.</p> <p>Advocacia: Defendem os direitos e a igualdade dos indivíduos LGBTQI+ mais velhos na Grécia, trabalhando para aumentar a sensibilização sobre os desafios que enfrentam e promover uma sociedade mais inclusiva e receptiva para todos.</p>
<p>Forças</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Fornecer uma comunidade de apoio e inclusiva para pessoas LGBTQI+. ● Oferecer recursos e informações sobre saúde e bem-estar, questões jurídicas e outros tópicos importantes. ● Sensibilizar para os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQI+. ● Defesa de direitos e proteções iguais para a comunidade LGBTQI+. ● Capacitar as pessoas LGBTQI+ para viverem vidas plenas e felizes.
<p>Impacto e Inovação</p>	<p>As organizações proporcionam um ambiente de apoio e inclusivo, recursos e informações sobre saúde e bem-estar, e defesa de direitos e proteções iguais. Isto pode levar a uma melhor saúde física e mental, um maior apoio social e a uma melhor qualidade de vida para as pessoas LGBTQI+. Mas o mais importante é que são as duas organizações LGBTQI+ na Grécia que se concentram nas pessoas mais velhas. O preconceito de idade e a homofobia/transfobia/queerfobia são sobrepostos e interseccionais e estas organizações abordam-nos.</p>
<p>Transferibilidade</p>	<p>Colaborações com outras organizações e grupos em questões relacionadas a LGBTQI+.</p>
<p>Informação Adicional</p>	<p>https://www.youtube.com/watch?v=ud1NjPH9JoY</p>

6. Queer Athens

Nome/Título	Queer Athens
Descrição da Ferramenta	<p>Queer Athens é uma série de entrevistas em podcast bilíngue que compartilha as histórias e experiências de pessoas LGBTQ+ gregas da década de 1960 até o presente em suas próprias palavras. Baseia-se na história oral e a sua missão é a) partilhar a rica tradição do activismo queer na Grécia com um público mais vasto, e b) testemunhar as profundas mudanças no que significou ser queer na Grécia desde meados do Século 20 até o presente.</p> <p>À medida que a comunidade queer na Grécia cresce e se fortalece a cada ano, o Queer Atenas partilha entre si pedaços das nossas histórias pessoais e políticas de uma forma casual e direta.</p> <p>Queer Athens está construindo uma plataforma central para compartilhar as histórias de uma ampla gama de pessoas LGBTQ+ de diversas origens com um público igualmente diversificado. É importante mencionar a promoção de conversas entre gerações e a partilha de conhecimentos. Dessa forma, as pessoas queer mais velhas também têm a oportunidade de discutir, partilhar, defender e participar nela.</p>
Website/Links	https://queerathens.com/about-queer-athens/

7. ILGA

Nome/Título	Associação ILGA Portugal – Intervenção Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans e Intersexuais
Descrição da Ferramenta	
Localização	Rua dos Fanqueiros N°38 3°Esq 1100-231 Lisboa, Portugal
Organização	Associação ILGA Portugal – Intervenção Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans e Intersexuais
População Alvo	A população lésbica, gay, bissexual, trans e intersexo e suas famílias em Portugal
Website/Links	https://ilga-portugal.pt/
Descrição da Ferramenta	<p>Fundada em 1995, a Associação ILGA Portugal – Intervenção Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans e Intersexuais é a maior e mais antiga associação que luta pela igualdade e contra a discriminação contra pessoas LGBTI+ e suas famílias em Portugal.</p> <p>São uma ONG sob forma de Instituição Particular de Solidariedade Social enquadrada no regime jurídico português como Associação de Solidariedade Social.</p>

	<p>ILGA Portugal é uma organização com estatuto de utilidade pública reconhecido pelo governo português, e o nosso número fiscal (IVA) é PT503777331.</p>
<p>Forças</p>	<p>A Associação ILGA Portugal tem como principal objetivo a integração social da população lésbica, gay, bissexual, trans e intersexo e das suas famílias em Portugal, através de um programa alargado de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● apoio na esfera social que garanta a melhoria da sua qualidade de vida; ● através da luta contra a discriminação com base na orientação sexual, expressão e identidade de género e características sexuais; ● através da promoção da cidadania, dos direitos humanos e da igualdade de género. ● trabalho simultâneo em três frentes: social, política e comunitária.
<p>Impacto e Inovação</p>	<p>Serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Apoio às Vítimas LGBTI+ - Serviço de Apoio Psicológico - Serviço de Apoio Social - Serviço de Apoio Jurídico - Linha de apoio LGBTI+ <p>Recursos comunitários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Centro Comunitário LGBTI+ - Programação mensal Cultural, Política, Comunitária e Social - Grupos de Apoio - Grupos comunitários - Loja Solidária - Centro de Documentação - Eventos
<p>Transferibilidade</p>	<p>Colaborações com outras organizações e grupos em questões relacionadas a LGBTQI+.</p>

8. Projeto ABCLGBTQIA+

Nome/Título	Projeto ABCLGBTQIA+
Descrição da Ferramenta	<p>O projeto ABCLGBTQIA+, uma colaboração entre a Fox Life e a Associação ILGA Portugal, disponibiliza a todos o significado de 37 palavras em vários formatos (estático, áudio e vídeo), para download gratuito, para que possam ser utilizadas para os mais diversos fins, por qualquer pessoa, entidade ou instituição, marca nacional ou internacional (em qualquer parte do mundo). A razão para tais peças acessíveis é informar o maior número de pessoas possível.</p> <p>ABCLGBTQIA+ - Aprender faz parte:</p> <p>O projeto FOX Life, ABCLGBTQIA+, continua agora como projeto piloto em três escolas secundárias portuguesas em Azeitão, Quarteira e Covilhã. Para isso, desenvolveram vídeos em que envolviam idosos falando sobre alguns dos termos, e esses vídeos foram exibidos na televisão, no canal FOX Life. Aqui estão os links para esses vídeos:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=zO7jw-6MilQ</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=2z77dtZ9EO8</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=bAisx78tiNY</p>
Website/Links	https://abclgbtqia.com/

9. Amnistia Internacional

Nome/Título	Amnistia Internacional
Descrição da Ferramenta	<p>A Secção Portuguesa da Amnistia Internacional é uma associação portuguesa, Amnistia Internacional, também conhecida como 'Amnistia Internacional - Portugal'. O dever da 'Amnistia Internacional - Portugal' é expor as violações e abusos dos direitos humanos, fazer recomendações e propor soluções.</p> <p>A Amnistia está empenhada em acabar com a discriminação em todo o mundo e em fazer recomendações aos governos e líderes influentes, procurando influenciar as novas leis de proteção LGBTI+.</p> <p>Fazem campanha por pessoas, defensores e ativistas que foram detidos ou condenados à morte por revelarem a sua homossexualidade, identidade e/ou expressão de género ou por participarem em manifestações LGBTI+.</p> <p>Produzem recursos educativos, desde um kit de advocacia para activistas que lutam contra a discriminação na África Subsariana até à série Body Politics que visa aumentar a consciencialização sobre a criminalização da sexualidade e da reprodução.</p> <p>A AMNESTIA INTERNATIONAL ESTÁ EMPENHADA EM ACABAR COM A DISCRIMINAÇÃO CONTRA PESSOAS LGBTI+ EM TODO O MUNDO.</p>
Website/Links	<p>https://www.amnistia.pt/amar-direito-humano/?gclid=CjoKCQjwnrmlBhDHARIsADJ5b_k3PkotATGel1nvgPsF-1LW75UidEwP7P3qKVtAS8C_rRrMTSYJAOEaArQLEALw_wcB</p>

10. Reivindicações De Refugiados

Nome/Título	<p>Pedidos De Refugiados Baseados Na Orientação Sexual, Identidade De Gênero, Expressão De Gênero E Características Sexuais (Sogiesc)</p> <p>Um kit de ferramentas (guia) de práticas inclusivas RACS LGBTQIA+ para representantes legais e trabalhadores comunitários.</p>
Descrição da Ferramenta	<p>Com base nas próprias experiências do Refugee Advice & Casework Service (RACS) e nas nossas consultas com indivíduos com experiência vivida, a falta de inclusão e consciência das barreiras que muitos indivíduos LGBTQIA+ enfrentam durante o processo de asilo na Austrália continua a ser um dos maiores obstáculos para acessar a proteção. Para abordar as preocupações levantadas nas suas consultas com pessoas com experiência vivida, o Refugee Advice & Casework Service (RACS) desenvolveu (em consulta também com organizações LGBTQIA+ e STARTTS) um kit de ferramentas de melhores práticas para trabalhadores comunitários e representantes legais que trabalham com pessoas LGBTQIA+ que procuram asilo na Austrália.</p> <p>O objetivo deste manual é dar voz à experiência vivida pelos requerentes de asilo que procuraram proteção com base nos seus diversos SOGIESC:</p> <p>Em primeiro lugar, proporcionar uma maior sensibilização para as questões e barreiras que os indivíduos LGBTQIA+ enfrentam no contexto da proteção dos refugiados com base em diversos SOGIESC;</p> <p>Em segundo lugar, fornecer aos representantes legais e aos trabalhadores comunitários conhecimentos práticos e recomendações sobre como prestar os seus serviços de uma forma inclusiva, respeitosa e informada sobre o trauma.</p>
Website/Links	<p>https://www.racs.org.au/lgbtqia-toolkit file:///C:/Users/CCOMP/Desktop/RACS+LGBTQIA++Report.pdf</p>

11. Garantir o bom tratamento dos idosos lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros

Nome/Título	Garantir o bom tratamento dos idosos lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros
Descrição da Ferramenta	
Data de lançamento	2018
Localização	Quebec, Canadá
Organização	Parceria entre a Fondation Émergence, Quebec e a cidade de Montreal.
População Alvo	Este recurso é destinado a quem trabalha em estabelecimentos onde há pessoas LGBTQ+ mais velhas.
Website/Links	Documents to download - Fondation émergence (fondationemergence.org)
Descrição da Ferramenta	<p>Este documento aborda vários temas.</p> <p>Em primeiro lugar, descreve a situação das pessoas LGBTQ+ e o facto de, devido às suas experiências, serem menos visíveis entre as pessoas mais velhas e, portanto, representarem uma população particularmente vulnerável.</p>

	<p>Em seguida, discute a evolução da legislação em Quebec e no Canadá em relação às pessoas LGBTQ+. Mostra que a descriminalização da homossexualidade é bastante recente e que a introdução das uniões civis no Quebec e depois do casamento em todo o Canadá são ainda mais recentes. Explica que os idosos viveram numa época em que existiam proibições legislativas contra eles e que, além de discriminá-los, isso levou à instalação da homofobia na mente das pessoas.</p> <p>O documento apresenta então os diferentes níveis de discriminação enfrentados pelos idosos LGBTQ+. Estes incluem discriminação legal, médica, religiosa e social.</p> <p>Em seguida, apresenta estatísticas sobre as pessoas LGBTQ+ mais velhas, destacando as características específicas da sua situação: estão mais isoladas e muitas sofreram represálias por causa da sua orientação sexual, por vezes até por parte dos seus pares.</p> <p>O documento contradiz então os principais preconceitos sobre as pessoas LGBTQ+, fornecendo respostas claras e precisas às ideias preconcebidas que por vezes estão na raiz da homofobia.</p> <p>Por último, o documento sugere algumas boas práticas para lidar com pessoas LGBTQ+, para ajudá-las a sentirem-se mais seguras e integradas.</p> <p>O documento termina com uma caixa de ferramentas produzida pela Fondation Émergence, listando recursos destinados a incluir pessoas LGBTQ+ mais velhas (filmografia, cartazes).</p>
<p>Forças</p>	<p>O principal ponto forte deste documento está na página 7, na forma de um gráfico que mostra como as atitudes em relação às pessoas LGBTQ+ mudam com a idade. Este gráfico mostra que todas as gerações cresceram em contextos diferentes que tiveram impacto nas atitudes, o que nos permite colocar-nos no lugar dos mais velhos.</p> <p>O segundo ponto forte deste documento são as recomendações e boas práticas a adotar para sermos mais inclusivos e combater a discriminação páginas 19-20.</p> <p>Finalmente, o terceiro ponto forte deste documento é o glossário nas páginas 25-26, que fornece definições de termos que às vezes são desconhecidos. Ele</p>

	fornece uma visão aprofundada de uma série de conceitos e fenômenos para ajudar a entender esses termos.
Fraquezas	–
Impacto e Inovação	Faz parte de um programa intitulado "Envelhecer Gaymente", que se concentra no apoio a pessoas LGBTQ+ mais velhas e fornece links para uma ampla gama de recursos para a formação de prestadores de cuidados de saúde.
Sustentabilidade	Este recurso é um documento PDF que pode se pode fazer download gratuitamente, portanto é de fácil acesso. Além disso, está em inglês, o que significa que pode ser utilizado por todos os parceiros.
Avaliação	Nenhum resultado de avaliação disponível.
Transferibilidade	<p>A ferramenta pode ser facilmente utilizada em outros países, pois está escrita em inglês. Além disso, embora se baseie no exemplo do Canadá, os factos apresentados - nomeadamente o isolamento das pessoas LGBTQ+ mais velhas - podem ser observados em todo o lado.</p> <p>Além disso, o glossário, as recomendações e o conjunto de ferramentas são relevantes em toda a União Europeia.</p>
Informação Adicional	<p>A caixa de ferramentas fornecida pela organização inclui uma filmografia voltada para profissionais de saúde e moradores de estabelecimentos onde estão alojadas pessoas LGBTQ+. Foi estabelecido que os filmes e documentários são uma excelente forma de sensibilizar o público para a diversidade sexual e de género. Com o objetivo de abrir a mente do maior número de pessoas possível, esta filmografia é muito interessante. Inclui filmes e documentários sobre homossexualidade, transidentidade, ativismo e a luta liderada por pessoas seropositivas. Por último, esta filmografia oferece filmes de todas as épocas, sobre todas as idades e disponíveis em diversas línguas (espanhol, inglês, francês), tornando-a relevante para outros países parceiros. A filmografia pode ser acessada neste link Documents to download - Fondation émergence (fondationemergence.org)</p>

O kit de ferramentas também inclui um manual de 11 pontos sobre como se comportar ao acolher pessoas LGBTQ+ mais velhas, disponível aqui: [Documents to download - Fondation émergence \(fondationemergence.org\)](https://www.fondationemergence.org/en/documents-to-download)

Também existe um documento sobre como se comportar ao trabalhar com pessoas mais velhas trans [Documents to download - Fondation émergence \(fondationemergence.org\)](https://www.fondationemergence.org/en/documents-to-download).

Em geral, muitos dos recursos produzidos pela Fondation Émergence pode-se ter acesso através deste link: [Documents à télécharger - Fondation émergence \(fondationemergence.org\)](https://www.fondationemergence.org/en/documents-a-télécharger)

12. Como já se escreve inclusivo?

Nome/Título	Como já se escreve inclusivo?
<p>Captura de tela/logotipo</p>	
<p>Data de lançamento</p>	<p>2021</p>
<p>Localização</p>	<p>França</p>
<p>Organização</p>	<p>En inclusif</p>
<p>População Alvo</p>	<p>Este recurso destina-se a qualquer pessoa que trabalhe em instituições onde existam pessoas LGBTQ+ mais velhas, com o objetivo de os ajudar a serem mais inclusivos.</p>
<p>Website/Links</p>	<p>Links para o dicionário: Comment écrit-on en inclusif déjà ?</p> <p>Links para o tradutor: Comment traduit-on en inclusif déjà ?</p>
<p>Descrição da Ferramenta</p>	<p>Este recurso é útil principalmente em França: é um dicionário online que não só familiariza as pessoas com a escrita inclusiva de uma forma divertida, mas também fornece recursos para escrever inclusivamente, o que é muito útil para tornar uma língua tão neutra em termos de género como o francês e, portanto, mais inclusiva.</p>

	<p>Esta ferramenta tem duas funções principais:</p> <p>É um dicionário onde você pode digitar uma palavra na barra de pesquisa para obter uma tradução em escrita inclusiva.</p> <p>É também um tradutor onde você pode ter textos traduzidos gratuitamente (sem limite de extensão ou mesmo quantidade) por especialistas em escrita inclusiva.</p> <p>O site também oferece cursos de treinamento em redação inclusiva para ajudá-lo a compreender e dominar seu uso, mas são pagos.</p>
<p>Forças</p>	<p>A língua francesa é altamente generificada e as regras gramaticais francesas fazem com que o género masculino prevaleça sobre o feminino.</p> <p>Numa frase plural, a forma masculina é escolhida para simplificar a linguagem. Portanto, se houver 1 homem e 100 mulheres numa sala, eles ainda serão referidos na forma masculina.</p> <p>Como resultado, a língua francesa não é de todo inclusiva. Para mudar esta situação, a escrita inclusiva está a tornar-se cada vez mais difundida. O seu objetivo é incluir as mulheres na língua, mas também pessoas LGBTQ+ e, particularmente, pessoas não binárias.</p> <p>O ponto forte deste site é, portanto, produzir recursos para que os funcionários das instalações LGBTQ+ possam usar a escrita inclusiva ao publicar cartazes ou conteúdos que promovam locais em suas instalações ou mesmo eventos organizados dentro das instalações.</p> <p>Como o uso da escrita inclusiva ainda não está difundido em todos os setores, nem sempre é fácil utilizá-la, pois pode exigir muito esforço. A oportunidade de submeter um texto escrito segundo “a norma” para que possa ser traduzido numa escrita inclusiva é, portanto, o ponto forte deste projeto.</p>
<p>Fraquezas</p>	<p>Este site está disponível apenas em francês.</p>

Impacto e Inovação	<p>Este é o primeiro dicionário e tradutor inclusivo disponível na França. Antes de existir, era mais complicado escrever de forma inclusiva porque nem todos os recursos estavam no mesmo site. Agora é muito fácil procurar a tradução de uma palavra e isso é uma verdadeira inovação.</p> <p>Da mesma forma, a possibilidade de traduzir um texto completo significa que as pessoas que não estão familiarizadas com a escrita inclusiva, mas que desejam ser mais inclusivas, podem fazê-lo.</p>
Sustentabilidade	<p>Tanto o dicionário quanto o tradutor estão disponíveis gratuitamente. Conforme mencionado acima, os textos são traduzidos por seres humanos, portanto o tempo de tradução pode variar de dez minutos a vários dias, dependendo da extensão do texto. Um e-mail é enviado para acompanhar o andamento do texto.</p>
Avaliação	<p>Nenhum resultado de avaliação disponível.</p>
Transferibilidade	<p>A ferramenta não é transferível para o exterior, pois diz respeito apenas à língua francesa. Contudo, outros países podem ter manuais - alguns dos quais estão disponíveis em formato pdf - que podem ser usados para adotar uma linguagem mais inclusiva.</p> <p>É o caso da Itália, por exemplo:</p> <p>Linguaggio inclusivo in italiano: guida pratica per chi scrive per lavoro (e non) (rubenvitiello.com)</p>
Informação Adicional	<p>Um artigo disponível no site Babbel for Business justifica a necessidade do uso da escrita inclusiva em determinados casos. Mostra que a natureza de gênero da língua francesa tem uma tendência a excluir certas pessoas, pelo que o uso de uma escrita inclusiva pode ser necessário. Tem a vantagem de criar um ambiente tranquilizador, encorajando um sentimento de pertença e bem-estar para todos e evitando a perpetuação de clichés.</p>

[Comment encourager le langage inclusif au travail \(Guide pour les employeur·euse·s\) | Babbel for Business](#)



*Este documento é o resultado de um projeto financiado pelo Programa ERASMUS+
(concurso 2021), gerido pela Agência Nacional Francesa.*

Project n° 2021-1-FR01-KA220-ADU-000035303

PARTNERS

